



A Mulher na Liderança

Fátima Motta

Todos os olhos se voltam à presidente Dilma, uma mulher no poder. Questionamentos, especulações surgem de toda parte. O que muda? Será que muda?

E, inevitavelmente, o tema da mulher na liderança surge como se fosse uma grande novidade.

Talvez seja nos nossos tempos, mas, apenas como exemplo, no Egito várias rainhas governaram o povo e tem-se registro de várias sociedades onde a mulher exercia influência significativa na forma de organização social e política predominante.

Historicamente as mulheres marcaram sua presença como líderes, seja de forma direta ou indireta. No entanto, com o advento do patriarcalismo, os registros mantiveram-se voltados aos feitos masculinos e pouco se sabe das realizações femininas daquela época.

Sendo assim, quais as diferenças que podem ser notadas entre homens e mulheres no poder?

Sobre o assunto existem várias discussões, onde alguns estudiosos afirmam que não residem no gênero as possíveis diferenças de estilo de liderança e sim nas características individuais. Outros autores já afirmam que o gênero masculino lidera de forma diferente do feminino.

A partir de pesquisas realizadas por ocasião da tese de doutorado e de experiências práticas acumuladas em todos esses anos de trabalho, percebo algumas características nas lideranças femininas que se destacam em relação à masculina. São elas:

Maior abertura, o que favorece o posicionamento e a comunicação;

Preocupação com detalhes e com a estética que conduz a um trabalho cuidadoso, de qualidade e excelência;

Naturalidade no exercício do planejamento, buscando se assegurar que o resultado seja alcançado;

Cuidado com as pessoas, a partir da natural sensibilidade e empatia;

Identificação das emoções, suas e das outras pessoas, o que favorece o reconhecimento das diferentes necessidades;

Percepção do todo e das partes, estabelecendo forte conexão entre os diversos pontos / áreas / aspectos, seja de um trabalho específico, seja da organização;

Flexibilidade para enxergar uma situação nos seus vários aspectos, ou para negociar posições;

Facilidade em dar feedback, reconhecendo os pontos positivos e realinhando os negativos;

Facilidade de relacionamento com qualidade de contato;

Tendência ao trabalho de equipe, participando da tarefa quando necessário, ensinando e resolvendo possíveis problemas;

Facilidade em ensinar / treinar as equipes;

Dar importância aos pontos de integração, nutrição, benefícios em geral.

Entendo que essas características podem ser encontradas também em homens, mas são preponderantes em mulheres, fato bastante ressaltado no livro "Visão Gestadora" de Ramy Arany.

Sendo assim, fica aqui a certeza de que há um diferencial no comando feminino e que cabe às mulheres ocuparem esse espaço, colaborando para uma sociedade mais justa e humana.

Fonte: IndikaBem [Portal]. Disponível em:

<<http://www.indikabem.com.br/carreira/2013/05/a-mulher-na-lideranca/>>.

Acesso em: 14 maio 2013.